

## MULHER

Ronald Claver

ah, míriam, refazer  
os olhos e a estrada é lição  
primeira nesta manhã precária

há tanta esperança esperando nos olhos  
há tanta semente semeando a terra  
que os fuzis que trago no peito  
não governam o grito e o medo

desperto em seu corpo o pássaro amado  
e armado em vãos e distâncias  
me confundo nos lances e lençóis

a mulher que amo é um povo em liberdade  
de boca clara e cabelos ao vento  
as cicatrizes e arranhões são cacos  
de um quebrado coração

ah, mulher, a vida há de madrugar  
em nós como num rio, riacho ou mar.

